



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS – VMT

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 10/2022 DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS - VMT

1 Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e dois
2 minutos, reuniram-se, através do aplicativo Google Meet ([https://meet.google.com/uhp-](https://meet.google.com/uhp-obfs-jst)
3 [obfs-jst](https://meet.google.com/uhp-obfs-jst)), os membros, previamente convocados, da Plenária do Departamento de
4 Engenharia Metalúrgica e Materiais sob a presidência do Chefe de Departamento, professor
5 Claudio Rocha Lopes. Estiveram presentes os professores Augusto César Lacerda de Oliveira,
6 Celso Luiz Moraes Alves, Claudio Rocha Lopes, Denise Hirayama, Ésoly Madeleine Bento dos
7 Santos, Fabiane Roberta Freitas da Silva, Genésio Moreira Cruz, Jefferson Fabrício Cardoso
8 Lins, Jorge Juarez Trujillo, Letícia Vitorazi, Luiz Antônio de Souza Baptista, Murilo Travassos,
9 Paulo Rangel Rios, Paulo Roberto Fogaça Ribas, Raphael Midea Cuccovia Vasconcelos Reis,
10 Ricardo Henriques Leal, Rodrigo Pinto de Siqueira, Rogério Itaborahy Tavares, Tatiana Caneda
11 Salazar Ribeiro, Tatiana das Chagas Almeida, Tales Ferreira Vilela, Tiago Brandão Costa.
12 Compareceu, também, a bolsista de apoio acadêmico Thaísa de Souza Marques Ribeiro que
13 secretariou a reunião. Havendo *quórum* para começar os trabalhos, o professor Claudio
14 declarou aberta a reunião. A Sessão constou da seguinte pauta: **1- ORDEM DO DIA:** 1.1-
15 Apreciação da Ata de Reunião Ordinária VMT 09/2022; 1.2- Apreciação do Projeto de
16 Pesquisa da Professora Denise Hirayama intitulado: Estudo da Biodegradação de Peças de
17 Impressoras 3D em Solo com Escória de Aciaria; 1.3- Troca da Coordenação do Projeto
18 Falcons UFFormula (Prof. Ricardo Leal para Prof. Augusto Lacerda); 1.4- Apreciação de
19 Proposta de Concurso para Professor na área de Polímeros; 1.5- Apreciação de Proposta de
20 Concurso para Professor na área de Cerâmica; 1.6- Apreciação sobre a utilização pelo VMT
21 da logomarca vencedora do Concurso. **2- ASSUNTOS GERAIS:** 2.1- Plano de Aulas 2/2022 e
22 Resumo Semestral de 1/2022; 2.2- Reformulação dos Currículos de Metalurgia e Materiais;
23 2.3- Processos pendentes na UFF: (6 Processos de alteração de regime para 40h DE
24 (Professores: Tiago, Augusto, Jorge, Tatiana Chagas, Baptista e Rogério); 2.4- Palavra Livre.
25 Passou-se ao primeiro ponto da pauta, item **1.1- Apreciação da Ata de Reunião Ordinária**
26 **VMT 09/2022.** O professor Claudio informa que foi enviada a Ata da Reunião Ordinária VMT
27 09/2022 no momento da convocação. O professor Claudio pergunta se alguém deseja se
28 manifestar para alteração ou inclusão de textos na ata. Não havendo nenhuma manifestação,
29 o professor Claudio coloca em votação a ata VMT 09/2022. A Plenária Departamental
30 **APROVA** a Ata da Reunião Ordinária VMT 09/2022 por unanimidade. **1.2- Apreciação do**
31 **Projeto de Pesquisa da Professora Denise Hirayama intitulado: Estudo da Biodegradação**
32 **de Peças de Impressoras 3D em Solo com Escória de Aciaria.** O professor Claudio passa a
33 palavra para a professora Denise, que discorre sobre o projeto de pesquisa, a professora
34 Denise ressalta que o projeto foi aprovado pela FAPERJ como projeto de Iniciação Científica
35 com bolsa e que diante disso seria importante submeter como projeto de pesquisa no
36 departamento. O professor Claudio agradece e parabeniza a professora Denise e pergunta se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS – VMT

37 alguém deseja se manifestar. Não havendo nenhuma manifestação, o professor Claudio
38 coloca em votação. A Plenária Departamental **APROVA** o projeto de pesquisa da professora
39 Denise Hirayama por unanimidade. **1.3- Troca da Coordenação do Projeto Falcons**
40 **UFFormula (Prof. Ricardo Leal para Prof. Augusto Lacerda);** O professor Claudio informa que
41 o professor Ricardo Leal está deixando a coordenação do Projeto Falcons UFFormula e
42 passando para o professor Augusto Lacerda. O professor Claudio passa a palavra para o
43 professor Ricardo, que explica que devido ao seu trabalho à frente da AGIR, estará presente
44 na EEIMVR apenas um dia por semana, o que dificultará sua permanência na Coordenação
45 do Projeto Falcons UFFormula. O professor Claudio passa a palavra para o professor Augusto
46 Lacerda, que agradece a confiança do professor Ricardo Leal e da professora Nadja que
47 confiaram o projeto a ele. O professor Claudio, em nome do Departamento agradece a
48 disponibilidade e disposição do professor Augusto Lacerda de assumir o Projeto Falcons
49 UFFormula. O professor Claudio coloca em votação a homologação da troca da coordenação
50 do Projeto Falcons UFFormula. A Plenária Departamental **APROVA** a troca da coordenação do
51 Projeto Falcons UFFormula (Prof. Ricardo Leal para o Prof. Augusto Lacerda). **1.4- Apreciação**
52 **de Proposta de Concurso para Professor na área de Polímeros;** O professor Claudio explica
53 que com a aposentadoria do professor Dulcemar Garcia Neto e conforme já havia sido
54 acordado com o Departamento, as duas primeiras vagas seriam para a área de materiais. O
55 professor Claudio explica como funciona o procedimento de abertura do Concurso e passa a
56 palavra para a professora Denise, que explica sobre a proposta de Concurso para professor
57 na área de polímeros. Após breves comentários e contribuições de diversos professores, foi
58 colocada em votação e abertura de Concurso para a área de Polímeros, sendo **APROVADO**
59 por unanimidade conforme texto a seguir: **CONCURSO PARA MATERIAIS POLIMÉRICOS** –
60 Processo SEI 23069.185782/2022-72. A **ORIGEM DA VAGA:** Aposentadoria do professor
61 Dulcemar Garcia Neto; **CÓDIGO DE VAGA:** 233579. **ÁREA DO CONHECIMENTO: GRANDE**
62 **ÁREA:** Engenharias **ÁREA:** Engenharia de Materiais e Metalúrgica **SUB ÁREA:** Materiais não
63 metálicos **ESPECIALIDADE:** Polímeros, aplicações. **ESPECÍFICA:** Caracterização e
64 processamento de polímeros. **CLASSE:** Adjunto, **REGIME DE TRABALHO:** 40h DE, **TITULAÇÃO**
65 **EXIGIDA:** Graduação em Engenharias e Doutorado em Engenharias ou Ciências ou
66 Materiais. **EMENTA:** 1- Massas molares de polímeros e sua caracterização; 2- Principais
67 técnicas de caracterização de polímeros: Raman, Ressonância magnética nuclear(RMN),
68 Espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), Espalhamento de luz
69 dinâmico (DLS) e estático (SLS), Análise termogravimétrica (TGA), Calorimetria de
70 varredura diferencial (DSC), Análise dinâmico mecânica (DMA) e outras; 3- Propriedades
71 térmicas e mecânicas de materiais poliméricos e sua caracterização; 4- Reologia e
72 comportamento reológico de polímeros e sua caracterização; 5- Aditivção de polímeros e
73 sua importância tecnológica; 6- Processamento de termoplásticos, termorrígidos e
74 elastômeros; 7- Materiais compósitos fundamentos, aplicações e processamento; 8-
75 Reciclagem e degradação de polímeros. **BIBLIOGRAFIA:** 1- CANEVAROLO Jr, S. V. Ciência dos
76 polímeros: Um texto básico para tecnólogos e engenheiros. São Paulo: Artliber. 3ª. Ed. 2010;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS – VMT

77 2- BILLMEYER, F.W.; Textbook of Polymer Science, 3rd edition, John Wiley & Sons, USA 1984;
78 3- SPERLING, L.H., Introduction to Physical Polymer Science, John Wiley & Sons, New York,
79 1992; 4- OSSWALD, T. A.; MENGES, G. Material science of polymers for engineers. 3rd edition.
80 Cincinnati: Hanser Publishers, 2012; 5- LUCAS, E.F.; SOARES B.G.; MONTEIRO, E.
81 Caracterização de Polímeros- Determinação de Peso Molecular e Análise Térmica. Rio de
82 Janeiro, 2001. 6- PAVIA, D.L.; LAMPMAN, G.M.; KRIZ, G.S.; et al. Introduction to spectroscopy.
83 Fifth edition. Stamford, CT: Cengage Learning, 2015; 7- SILVERSTEIN, R.; BASSLER, G.C.;
84 MORRILL, T.C. Spectrometric identification of organic compounds. 3d ed. New York: Wiley,
85 1974; 8- CANEVAROLO Jr., S. V. Técnicas de caracterização de polímeros. São Paulo: ArtLi-ber.
86 1ª. Ed. 2004.6; 9- BRETAS, R. E. S; D'ÁVILA, M. A. D. Reologia de polímeros fundidos. 2ª ed.
87 São Carlos: EdUFSCar, 2010; 10- SCHRAMM, G. Reologia e reometria: fundamentos técnicos–
88 1ª ed. –São Paulo: Artliber, 2006; 11- OSSWALD, T.A. Polymer rheology: fundamentals and
89 applications. New York: Hanser, 2015; 12- RABELLO, M.; De PAOLI, M. Aditivção de
90 termoplásticos. São Paulo: Artliber, 2013; 13- GROOVER, M. P. Introdução aos processos de
91 fabricação. Rio de Janeiro: LTC, 2014; 14- MANRICH, S. Processamento de termoplásticos:
92 rosca única, extrusão e matrizes, injeção e moldes. 2. ed. São Paulo: Artliber, 2013; 15-
93 WIEBECK, H.; HARADA, J. Plásticos de engenharia. São Paulo: Artliber, 2005; 16- HARADA, J.;
94 UEKI, M.M. Injeção de termoplásticos. São Paulo: Artliber, 2012; 17- TADMOR, Z.; GOGOS, C.
95 G. Principles of polymer processing. 2nd ed., Rev. ed. Hoboken, N.J: Wiley-Interscience, 2006;
96 18- MARINUCCI, G. Materiais compósitos poliméricos – Fundamentos e Tecnologia. São
97 Paulo: Artliber, 2011; 19- REZENDE, M. C.; COSTA, M. L.; BOTELHO, E.C. Compósitos
98 Estruturais – Tecnologia e prática. São Paulo Artliber, 2011; 20- CHAWLA, K. K. Composite
99 Materials: Science and Engineering, 3rd Ed., Springer, 2013; 21- HULL, D., CLYNE, T.W. An
100 Introduction to Composite Materials, 2nd Ed., Cambridge University Press, 1996; 22-
101 MORTON, M., Rubber Technology. 3a. Edição, Springer, 1987; 23- PAOLI, M.A. Degradação
102 de polímeros. 1ª ed. São Paulo: ArtLiber, 1ª, ed. 2009; 24- FRAGA, S.C.L. Reciclagem de
103 materiais plásticos: Aspectos técnicos, econômicos, ambientais e sociais. 1ª ed. São Paulo:
104 Erica, 2014. **DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS DA PROVA:** Prova escrita (peso: 4); Prova didática
105 (peso: 3); Currículo (peso: 3) sendo: GRUPO I – peso: 2; - Titulação dos candidatos nos graus
106 de doutorado, livre-docência, mestrado, graduação, especialização, aperfeiçoamento,
107 atualização ou estudos equivalentes; GRUPO II – peso: 2; - Produção acadêmica de natureza
108 intelectual, científica, artística, cultural ou técnica, relacionada à área de conhecimento do
109 concurso. **BAREMA:** O Barema está especificado no anexo I. **PROVAS:** o concurso será
110 constituído pelas seguintes etapas: prova escrita de conteúdo, prova didática e de prova de
111 títulos. **NÚMERO DE FOLHAS** para a prova escrita: 15 folhas. **PONTOS DA PROVA:** 1) Tipos de
112 massa molar em polímeros, técnicas de determinação de massa molar e a influência da massa
113 molar nas propriedades de materiais poliméricos; 2) Caracterização estrutural e química de
114 polímeros no estado sólido e em solução: fundamentos das técnicas e aplicações; 3)
115 Comportamento térmico e mecânico de polímeros e sua caracterização. 4) Reologia aplicada
116 no processamento de polímeros termoplásticos, termorrígidos e elastômeros; 5) Aditivção



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS – VMT

117 em materiais poliméricos: aplicações e mecanismos de atuação; 6) Processamento de
118 polímeros termoplásticos: fundamentos, controle dos processos, principais tipos de defeitos
119 resultantes do processamento e projetos de moldes e matrizes; 7) Polímeros termorrígidos:
120 resinas comerciais, processamento, cinética de cura e técnicas de caracterização. 8) Materiais
121 compósitos: fundamentos, seleção de materiais e fabricação nas aplicações automotivas,
122 aeronáuticas e energéticas; 9) Elastômero: matérias primas, obtenção, processamento e
123 caracterização; 10) Reciclagem de polímeros: mercado, legislação, separação, tipos de
124 reciclagem, equipamentos e impacto nas propriedades finais; 11) Tipos de degradação e
125 métodos de prevenção durante o processamento e a aplicação. **MEMBROS APROVADOS**
126 **PARA A BANCA:** Edson Cocchieri Botelho/UNESP, Maria Odila Hilário Cioffi/UNESP, Daniella
127 Regina Mulinari/UERJ, Michelle Leali Costa/UNESP, Clodoaldo Saron/USP, Fábio Herbst
128 Florenzano/USP, Adriana dos Anjos Silva/UFRJ, Ana Catarina de Oliveira Gomes/UFRJ, Sérgio
129 Roberto Montoro/FATEC, Caio Gomide Otoni/UFSCAR, Maria de Fátima Vieira
130 Marques/UFRJ, Fabiula Danielle Bastos de Sousa/UFPel, Letícia Vitorazi/UFF, Denise
131 Hirayama/UFF, Claudio Rocha Lopes/UFF, Ésoly Madeleine Bento dos Santos/UFF, Jefferson
132 Fabrício Cardoso Lins, Raphael Midea Cuccovia Vasconcelos Reis/UFF, Rodrigo Pinto
133 Siqueira/UFF, Nathália Ramos de Melo da Conceição/UFF e Tatiana Caneda Salazar
134 Ribeiro/UFF. **1.5- Apreciação de Proposta de Concurso para Professor na área de Cerâmica;**
135 O professor Claudio reitera o acordo de vagas para abertura de concursos e com a
136 aposentadoria do professor Renato Dietrich de Azevedo passa a palavra para o professor
137 Raphael, que explica sobre a proposta de Concurso para professor na área de Cerâmica. Após
138 breves comentários e contribuições de diversos professores, foi colocada em votação a
139 abertura de Concurso para a área de Cerâmica, sendo **APROVADO** por unanimidade
140 conforme texto a seguir: **Concurso para Materiais Cerâmicos:** Processo SEI
141 23069.185779/2022-59. A **ORIGEM DA VAGA** é aposentadoria do professor Renato Dietrich
142 de Azevedo, **CÓDIGO DA VAGA:** 234001. **ÁREA DO CONHECIMENTO: GRANDE ÁREA:**
143 Engenharias. **ÁREA:** Engenharia de Materiais e Metalúrgica. **SUB ÁREA:** Materiais não
144 Metálicos. **ESPECIALIDADE:** Cerâmicos. **ESPECÍFICOS:** Materiais Cerâmicos. **CLASSE:** Adjunto,
145 **REGIME DE TRABALHO:** 40h DE, **TITULAÇÃO EXIGIDA:** Graduação em Engenharia e
146 Doutorado em Engenharias ou Ciências ou Materiais. **EMENTA:** 1- Estrutura cristalina e
147 amorfa; 2- Defeitos em estruturas cristalinas; 3- Matérias primas para a fabricação de
148 materiais cerâmicos; 4- Processamento de materiais cerâmicos: processos e fundamentos; 5-
149 Difusão; 6- Diagramas de equilíbrio; 7- Propriedades de materiais cerâmicos; 8- Relação
150 estrutura-propriedade-aplicação em materiais cerâmicos; 9- Reologia e estabilização de
151 suspensões; 10- Formulação de materiais cerâmicos; 11- Cerâmicas tradicionais e avançadas;
152 12- Nanotecnologia em materiais cerâmicos. **BIBLIOGRAFIA:** 1- CARTER, C. Barry; NORTON,
153 M. Grant. Ceramic materials: science and engineering. 2nd ed. New York: Springer, 2013.
154 xxxiii, 766 p. ISBN 9781461435228; 2- BARSOUM, M. W. Fundamentals of ceramics. New
155 York: Taylor & Francis, 2003. xviii, 603 p. (Series in Materials Science and Engineering). ISBN
156 0750309024; 3- CHIANG, Yet-ming; BIRNIE, Dunbar P.; KINGERY, W. D. Physical ceramics:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS – VMT

157 principles for ceramic science and engineering. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1997. xiv,
158 522 p. (MIT series in materials science & engineering). ISBN 0471598739; 4- VARSHNEYA,
159 Arun K. Fundamentals of inorganic glasses. 2nd ed. Sheffield: Society of Glass Technology,
160 2016. xiii, 682 p. ISBN 9780900682650; 5- Mohamed N. Rahaman. Ceramic Processing. CRC
161 Press, 2007; 6- Mohamed N. Rahaman. Sintering of Ceramics. CRC Press, 2007; 7-
162 SHACKELFORD, James F.; DOREMUS, R. H. (ORG). Ceramic and glass materials: structure,
163 properties and processing. New York: Springer, 2008. 201 p. ISBN 9780387733616; 8-
164 SURENDRA NATHAN, A. O. An introduction to ceramics and refractories. Boca Raton: CRC
165 Press, 2015. xxv, 498 p. ISBN 9781482220445; 9- SANTOS, Zora Ionara Gama dos. Tecnologia
166 dos materiais não metálicos: classificação, estrutura, propriedades, processos de fabricação
167 e aplicações. São Paulo: Érica, 2014. 168 p. (Série Eixos). ISBN 9788536511917; 10- Donald R.
168 Askeland.; Wendelin J. Wright Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução, 3 ed,
169 Editora: Cengage, 2014; 11- SHACKELFORD, James F.; CRUZ, Nilson, (Rev. téc.). Ciência dos
170 materiais. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 556 p. ISBN 9788576051602; 12-
171 SMITH, William F.; HASHEMI, Javad. Fundamentos de engenharia e ciência dos materiais. 5.
172 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 707 p. ISBN 9788580551143. **DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS DA**
173 **PROVA:** Prova escrita (peso: 4); Prova didática (peso: 3); Currículo (peso: 3) sendo: GRUPO I
174 – peso 2; - Titulação dos candidatos nos graus de doutorado, livre-docência, mestrado,
175 graduação, especialização, aperfeiçoamento, atualização ou estudos equivalentes; GRUPO II
176 – peso 2; - Produção acadêmica de natureza intelectual, científica, artística, cultural ou
177 técnica, relacionada à área de conhecimento do concurso. **BAREMA:** O Barema está
178 especificado no anexo I. **PROVAS:** o concurso será constituído pelas seguintes etapas: prova
179 escrita de conteúdo, prova didática e de prova de títulos. **NÚMERO DE FOLHAS** para a prova
180 escrita: 15 folhas. **PONTOS DA PROVA:** 1) Estrutura cristalina e amorfa dos materiais
181 cerâmicos e sua caracterização; 2) Processamento de cerâmicas tradicionais e avançadas; 3)
182 Sinterização de materiais cerâmicos: fundamentos, mecanismos de densificação e
183 desenvolvimento microestrutural; 4) Formulação e diagramas de equilíbrio em materiais
184 cerâmicos; 5) Reologia de massas plásticas e suspensões e estabilização de suspensões no
185 processamento de materiais cerâmicos; 6) Matérias primas para cerâmicas tradicionais e
186 avançadas: obtenção, caracterização e impactos de suas características no processamento;
187 7) Propriedades mecânicas e termomecânicas de materiais cerâmicos e sua otimização; 8)
188 Nanotecnologia em materiais cerâmicos (aplicações, propriedades e processamento); 9)
189 Técnicas de caracterização para o controle das etapas de fabricação de produtos cerâmicos;
190 10) Propriedades dos materiais cerâmicos e sua dependência em fatores estruturais e
191 microestruturais. 11) Propriedades dos materiais cerâmicos e sua dependência com o
192 processamento. **MEMBROS APROVADOS PARA A BANCA:** Raphael Midea Cuccovia
193 Vasconcelos Reis/UFF, Ésoly Madeleine Bento dos Santos/UFF, Claudio Rocha Lopes/UFF,
194 Jorge Juarez Trujillo/UFF, Flavio Moore/UFF, Ana Paula da Luz/UFSCAR, Sebastião
195 Ribeiro/USP, Roseli Marins Balestra/UFSJ, Kurt Strecker/UFSJ, Simone Pereira Taguchi
196 Borges/UFRRJ, Alexandre Antunes Ribeiro/INT, Claudine dos Santos/UERJ, Juliana Kelmy



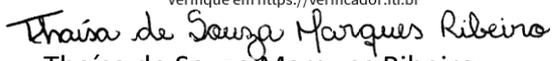
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS – VMT

197 Macário de Faria Daguano/UFABC, Luciana Ghussn/UERJ, Eduardo Bellini Ferreira /UFSCar,
198 Murilo Camuri Crovace/UFSCar, Fernando Vernilli Junior/USP. **1.6- Apreciação sobre a**
199 **utilização pelo VMT da logomarca vencedora do Concurso.** O professor Claudio explica
200 sucintamente como foi realizado o concurso para a escolha da logomarca e passa a palavra
201 para o professor Jorge que explica que por falha na internet não terá como apresentar a
202 Logomarca escolhida, reitera que os professores analisem a logomarca que foi enviada por
203 e-mail no momento da convocação da reunião departamental. Devido aos problemas
204 técnicos, o professor Claudio sugere que este tópico seja discutido na próxima reunião
205 departamental. Passou-se para os **ASSUNTOS GERAIS** da pauta. **2.1- Plano de Aulas 2/2022**
206 **e Resumo Semestral de 1/2022.** O professor Claudio lembra aos professores que é preciso
207 assinar o Resumo Semestral 1/2022 e enviar para o Departamento e da mesma forma o Plano
208 de Aulas. Os professores e as disciplinas correlacionadas são: (Professores: Genésio
209 (Processos Industriais), Flávio Moore (Mat. P/ Constr. Mec e Mat. P/ Alta Temp.), Murilo
210 (Fundição I e II e Processo, Fusão e Vazamento), Raphael (Int. à Eng. Mat., Mat. II e Mat.
211 Cerâmicos)). **2.2- Reformulação dos Currículos de Metalurgia e Materiais.** O professor
212 Claudio passa a palavra para os coordenadores de curso: professora Tatiana Salazar e
213 professor Raphael. A professora Tatiana Salazar explica como está sendo feita a reformulação
214 dos currículos, informa que enviou e-mail com um formulário para os professores e pede para
215 que estes respondam o formulário para ajudar na reformulação dos currículos de Engenharia
216 Metalúrgica e Engenharia de Materiais. **2.3- Processos Pendentes na UFF: (6 Processos de**
217 **alteração de regime para 40h DE (Professores: Tiago, Augusto, Jorge, Tatiana Chagas, Baptista**
218 **e Rogério).** O professor Claudio discorre sobre os processos pendentes. Os processos
219 dos Professores: (Augusto, Jorge, Tatiana Chagas e Tiago) já foram aprovados no CEPEX, e
220 espera-se que em breve os professores sejam convocados para assinatura da
221 transferência de 20h para DE. O processo do professor Baptista foi aprovado pela CPPD e
222 enviado para o CEPEX, enquanto o processo do professor Rogério caiu em diligência na CPPD,
223 com exigência do diploma de doutorado. **2.4- Palavra Livre.** O professor Claudio comenta que
224 foi marcada eleição para direção da unidade (quadriênio 2023-2027) em novembro e que foi
225 consultado pela professora Nadja e pelo professor Afonso sobre a possibilidade de
226 um Docente do VMT compor a chapa que teria o professor Afonso como Diretor, nessas
227 conversas foi sugerido o nome da professora Tatiana Caneda. Em uma reunião posterior com
228 cerca de 15 professores de diversos departamentos e comandada pelo professor Afonso,
229 apesar dos argumentos apresentados pelo professor Claudio da importância de ter um
230 professor do VMT na chapa, foi escolhido o nome do professor Fábio do VCE para ser o
231 candidato a vice-diretor na chapa do professor Afonso. O professor Claudio enfatiza que ficou
232 muito contrariado com o ocorrido, pois acredita que o departamento foi desprestigiado.
233 Diversos professores colocaram suas opiniões, mostrando também estarem descontentes
234 com o fato da chapa não ter um representante da área Metal-Mecânica. Alguns professores
235 disseram ainda que iriam tentar reverter esta decisão, e que há possibilidade de uma chapa
236 alternativa deveria ser estudada. O professor Claudio acredita que neste momento será difícil



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS – VMT

237 montar uma chapa alternativa, e que seu posicionamento será sempre de apoio ao
238 departamento. O professor Claudio franqueia a palavra aos professores que ainda queiram
239 se manifestar, sobre este ou outro assunto qualquer, e não havendo manifestação e nada
240 mais a tratar, foi encerrada a sessão às quatorze horas e dezesseis minutos. Eu, Thaísa de
241 Souza Marques Ribeiro, bolsista de apoio acadêmico, lavrei a presente ata que, após lida e
242 aprovada, será assinada por mim e pelo professor Claudio Rocha Lopes, Chefe de
243 Departamento e autoridade responsável pela presidência da reunião.

Documento assinado digitalmente
 THAISA DE SOUZA MARQUES RIBEIRO
Data: 25/10/2022 09:02:44-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Thaísa de Souza Marques Ribeiro
Bolsista de Apoio Acadêmico
Matrícula M099.122.015

Documento assinado digitalmente
 CLAUDIO ROCHA LOPES
Data: 21/10/2022 12:23:24-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Claudio Rocha Lopes
Chefe de Departamento - VMT
Mat. SIAPE nº 103020

Anexo I da Ata da Reunião Ordinária VMT 10/2022

Barema para os Concursos das áreas de Materiais Cerâmicos e Materiais Poliméricos

GRUPO I – Titulação dos candidatos nos graus de doutorado, livre-docência, mestrado, graduação, especialização, aperfeiçoamento, atualização ou estudos equivalentes.			
Peso = 2,0			
	Item	Pontuação	Pontuação máxima
1.1	Graduação em Engenharia	6	9 pontos
1.2	Graduação em Engenharia de Materiais	9	
1.3	Pós-doutorado na área do concurso (mínimo de 1 ano)	1	1 ponto
GRUPO II – Produção acadêmica de natureza intelectual, científica, artística, cultural ou técnica, relacionada à área de conhecimento do concurso. Contabilizar apenas as produções dos últimos 7 anos.			
Peso = 2,0			
2.1 Publicações e divulgação na área do concurso			
	Item	Pontuação	Pontuação máxima
2.1.1	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial. Qualis A1 (ENGENHARIAS II, 2013-2016)	1,0 ponto/artigo	7 pontos
2.1.2	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial. Qualis A2 (ENGENHARIAS II, 2013-2016)	0,6 ponto/artigo	
2.1.3	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial. Qualis B1-B2 (ENGENHARIAS II, 2013-2016)	0,2 ponto/artigo	
2.1.4	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial. Qualis B3-B5 (ENGENHARIAS II, 2013-2016)	0,1 ponto/artigo	1,5 ponto
2.1.5	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial. Qualis A1 ou A2 (ENSINO ou EDUCAÇÃO, 2013-2016)	1,0 ponto/artigo	
2.1.6	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial. Qualis B1-B5 (ENSINO ou EDUCAÇÃO, 2013-2016)	0,2 ponto/artigo	1,0 ponto
2.1.7	Patentes concedidas	0,5 ponto/patente	
2.1.8	Publicação como autor de livro, com ISBN.	1,0 ponto/publicação	1,5 ponto
2.1.9	Publicação como Organizador/Editor de livro, com ISBN	0,8 ponto/publicação	
2.1.10	Publicação de capítulo de livro, com ISBN	0,6 ponto/publicação	
2.1.11	Artigos completos e resumos expandidos publicados em anais de eventos nacionais	0,1 ponto/publicação	
2.1.12	Artigos completos e resumos expandidos publicados em anais de eventos internacionais	0,2 ponto/publicação	
2.1.13	Apresentação oral de trabalhos em eventos nacionais	0,1 ponto/apresentação	
2.1.14	Apresentação oral de trabalhos em eventos internacionais	0,2 ponto/apresentação	
2.2 Participações em projetos de Ensino, Extensão ou Pesquisa			
2.2.1	Coordenador de projeto de PESQUISA, ENSINO ou EXTENSÃO com financiamento de instituições de fomento, empresas ou instituições governamentais	1,0 ponto/projeto	1,5 ponto
2.2.2	Participação em projeto de PESQUISA, ENSINO ou EXTENSÃO com financiamento de instituições de fomento, empresas ou instituições governamentais	0,5 ponto/projeto	
2.2.3	Coordenador de projeto de ENSINO ou EXTENSÃO, aprovado e registrado em pro-reitorias ou órgãos equivalentes	0,5 ponto/projeto	
2.2.4	Participação em projeto de ENSINO ou EXTENSÃO, aprovado e registrado em pro-reitorias ou órgãos equivalentes	0,2 ponto/projeto	
2.3 Orientações			
2.3.1	Orientação CONCLUÍDA de alunos em projetos de ENSINO, PESQUISA ou EXTENSÃO	0,2 ponto por orientação	1,0 ponto
2.3.2	Co-orientação CONCLUÍDA de alunos em projetos de ENSINO, PESQUISA ou EXTENSÃO	0,1 ponto por orientação	
2.3.3	Orientação CONCLUÍDA de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (com aluno aprovado em defesa do trabalho)	0,2 ponto por orientação	
2.3.4	Co-orientação CONCLUÍDA de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (com aluno aprovado em defesa do trabalho)	0,1 ponto por orientação	
2.3.5	Orientação CONCLUÍDA de MESTRADO (com aluno aprovado em defesa de dissertação ou tese)	0,3 ponto por orientação	
2.3.6	Co-orientação CONCLUÍDA de MESTRADO (com aluno aprovado em defesa de dissertação ou tese)	0,2 ponto por orientação	
2.3.7	Orientação CONCLUÍDA de DOUTORADO (com aluno aprovado em defesa de dissertação ou tese)	0,5 ponto por orientação	
2.3.8	Co-orientação CONCLUÍDA de DOUTORADO (com aluno aprovado em defesa de dissertação ou tese)	0,2 ponto por orientação	